FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOCULTURA DE CORTE

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Ao final de janeiro a cotação no MS registrou valor médio de R$ 279,17 na arroba do boi gordo e de R$ 265,63 na arroba da vaca (Gráfico 01 e 02). Os valores representaram valorização de 8,68% na arroba do boi e alta de 9,54% na arroba da vaca quando comparado ao dia 04/01. A variável com maior peso para justificar o movimento de alta é a oferta restrita de animais. Não houve pastos com qualidade suficiente para produzir volume significativo de animais prontos para o abate, fato potencializado pela retenção de fêmeas. O inicio de fevereiro é marcado pela continuidade da valorização da arroba. O boi alcançou R$ 285,00/@ e a vaca R$ 271,00/@ em 05/02.

Gráfico 01 – Preço médio da arroba do boi

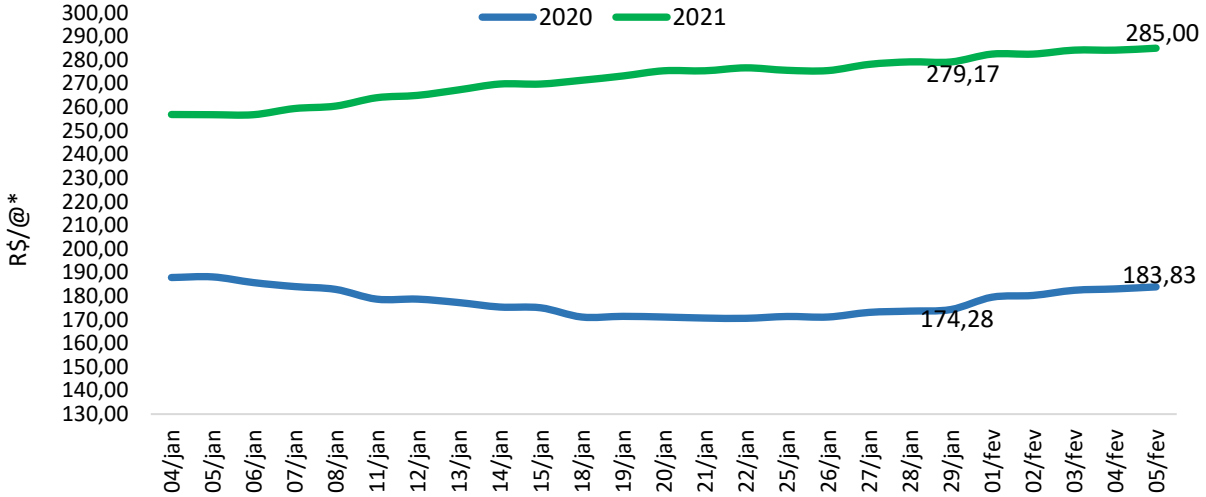
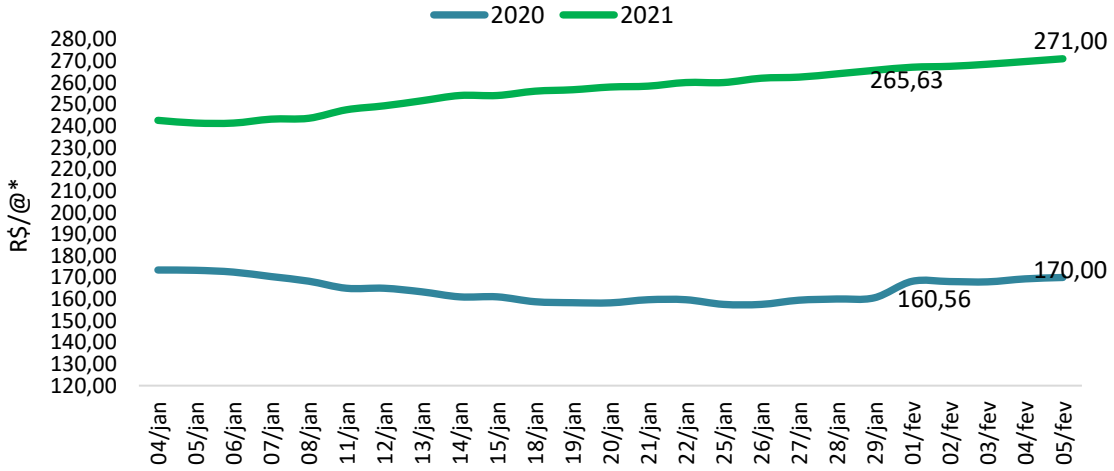


Gráfico 02 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

O preço médio da arroba do boi no mês de janeiro de 2021, em Mato Grosso do Sul, foi R$ 269,97 e a vaca registrou R$ 254,20/@, representando ganho real de 22,36% na arroba do boi e 24,69% de alta na arroba da vaca no comparativo com janeiro de 2020, valor deflacionado com base em índice janeiro/2021 (Gráfico 03 e 04).

Gráfico 03 - Comparativo preço médio - @ do boi

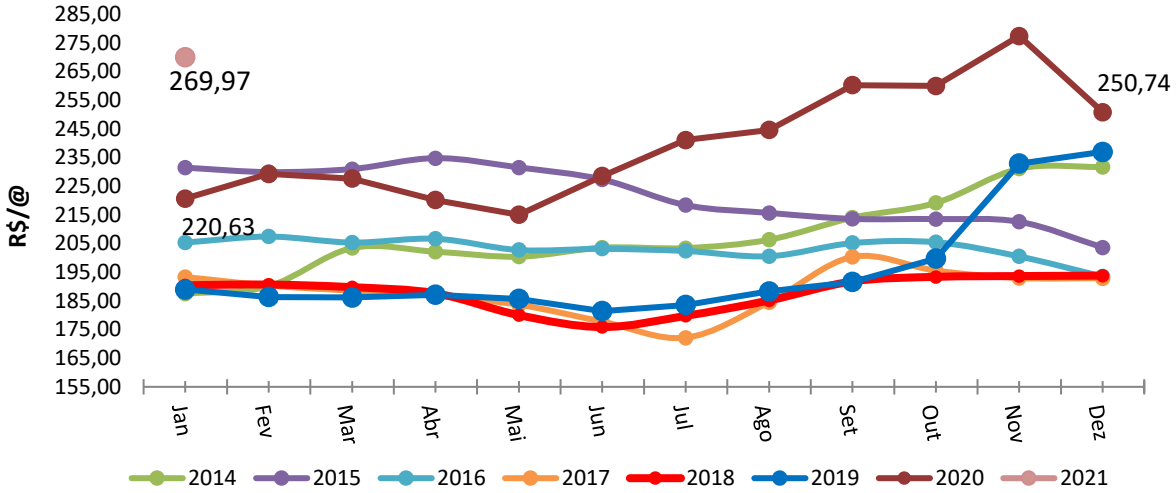
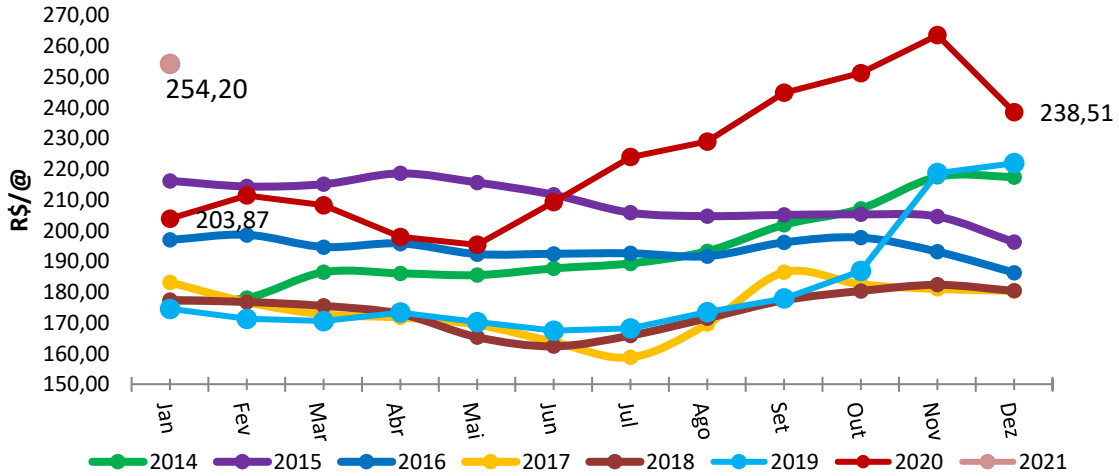


Gráfico 04 - Comparativo preço médio - @ da vaca

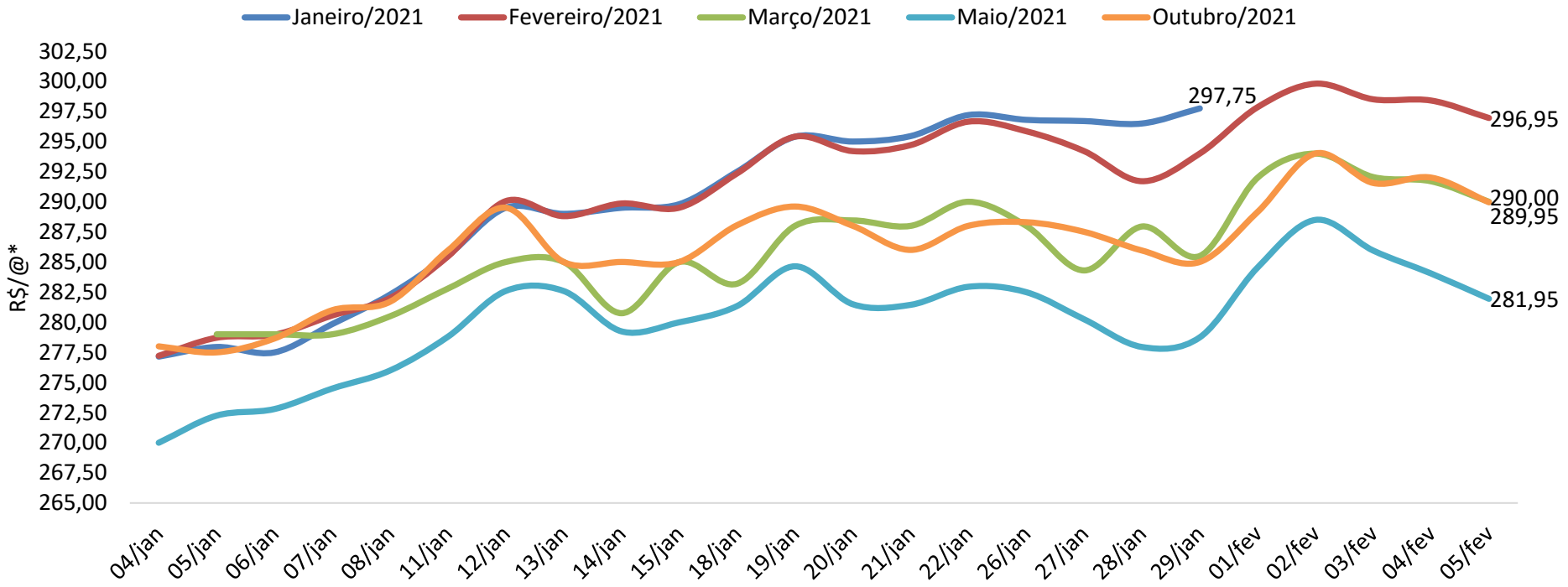


Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. Nota: Valor deflacionado pelo IGP-DI jan/2021

MERCADO FUTURO

Os preços da arroba do boi gordo, na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A. (BVMF3), registraram queda nos contratos do primeiro semestre de 2021, no fechamento de 05/02/2021 em relação ao dia primeiro. O vencimento de fevereiro/2021 foi cotado ao valor de R$ 296,95/@, com queda de 0,30% em relação ao inicio do mês. O contrato de março/2021 com a arroba cotada a R$ 290,00 retraiu 0,68%. O vencimento de maio/2021 registrou queda de 0,91% encerrando ao valor de R$ 281,95/@. O contrato de outubro/2021 foi cotado a R$ 289,95/@, com alta de 0,28% entre 01 a 05/02 (Gráfico 05). Esse comportamento da arroba nos contratos na Bolsa demonstra que os agentes econômicos estão inseguros quanto ao futuro do mercado.

Gráfico 05 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jan-fev/2021

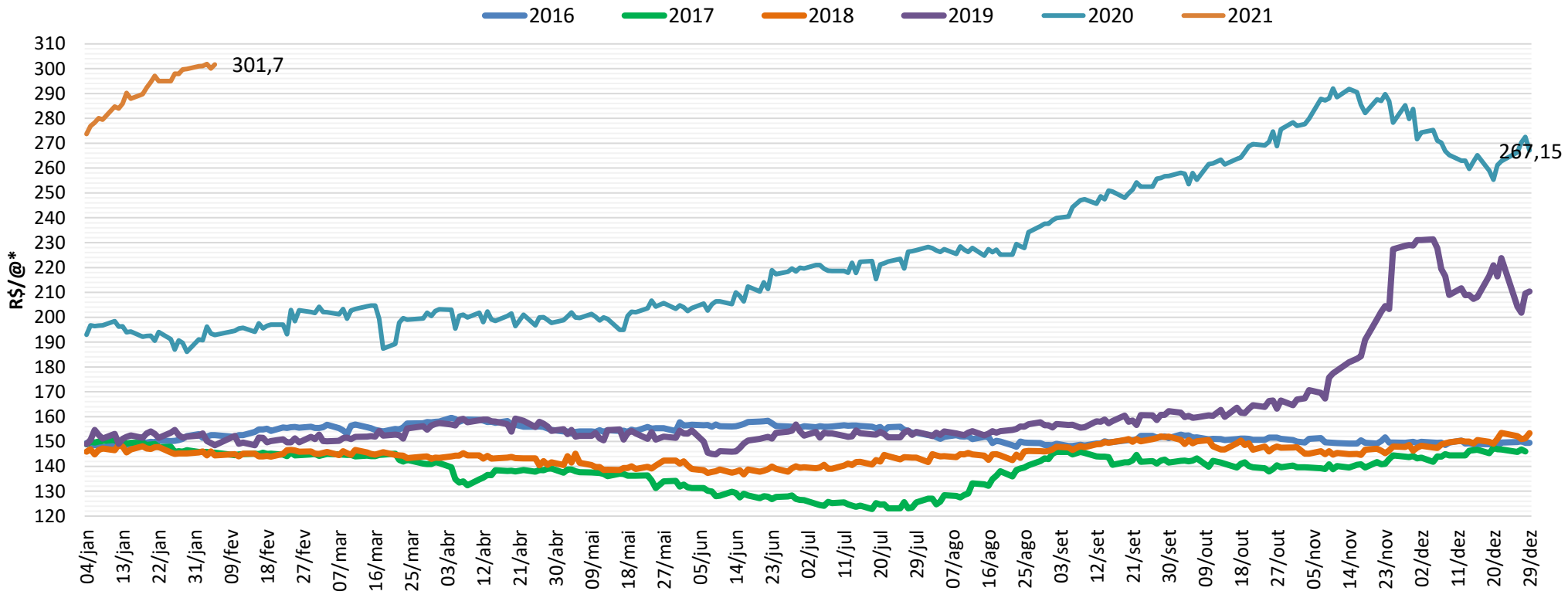


Fonte: BVMF3; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

MERCADO FUTURO

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo entre 01 a 05/02 permaneceu acima de R$ 300,00/@. No dia 05/02 foi cotado a R$ 301,70/@ (Gráfico 06), representou alta de 0,23% em relação ao dia 01/02. No comparativo com igual período de 2020, houve valorização de 56,44% quando a arroba havia sido cotada a R$ 192,85.

Gráfico 06 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

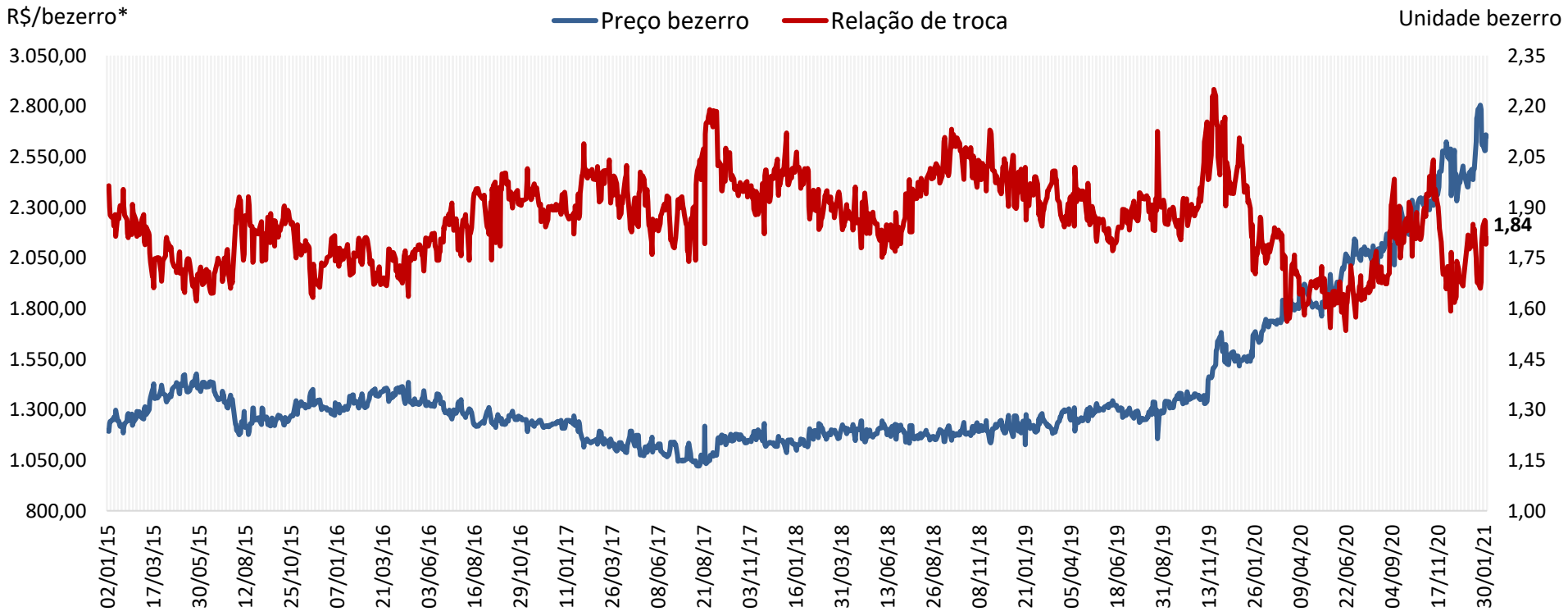


Fonte: BVMF3; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou janeiro/2021 igual a “1 boi gordo para 1,84 unidade de bezerros”, alta de 2,22% em relação ao inicio do ano. No comparativo anual observa-se alta de 4,54% tendo em vista que ao final de janeiro/2020 foi igual a “1 boi gordo para 1,76 unidade de bezerros” (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



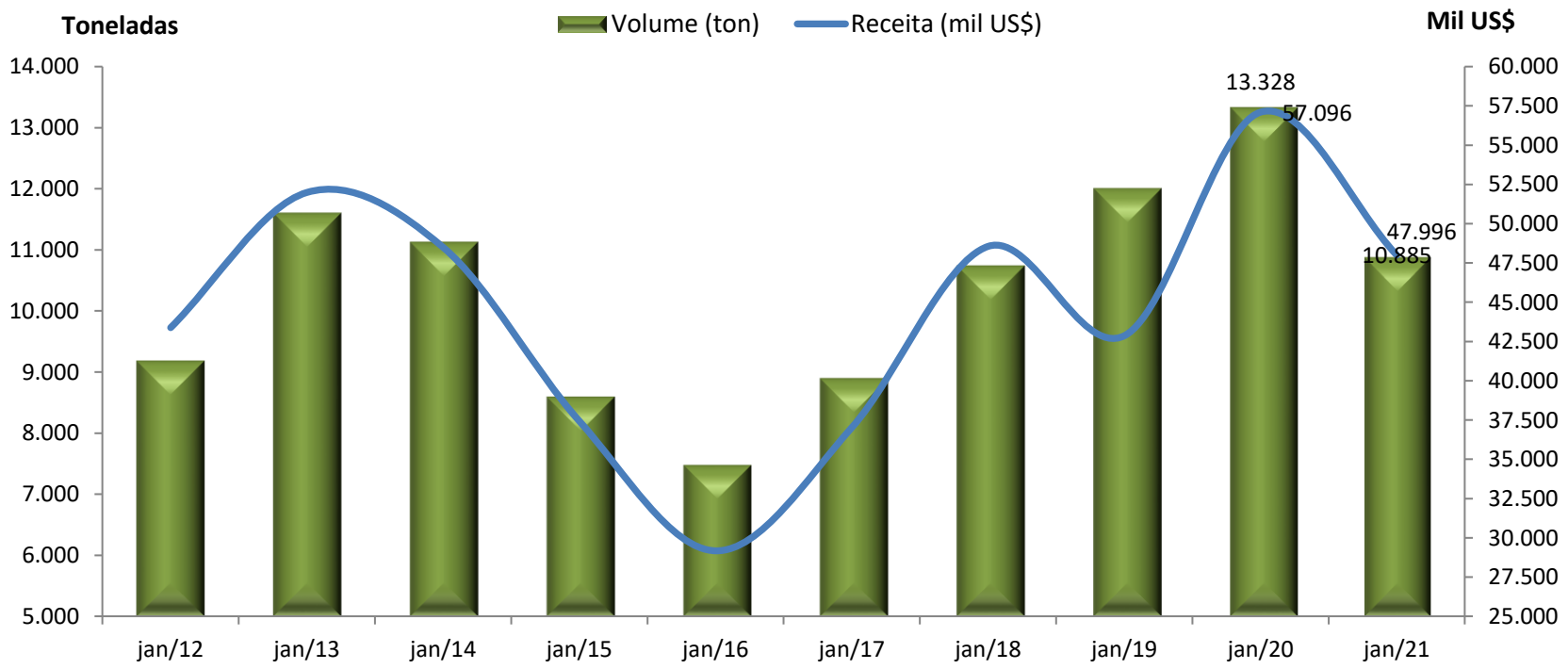
Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

O resultado de janeiro de 2021 registra que MS exportou US$ 47,9 milhões e 10,8 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números representaram retração de 15,94% na receita, considerando que janeiro de 2020 o faturamento foi US$ 57 milhões e queda de 18,33% do volume frente às 13,3 mil toneladas do ano passado (Gráfico 08). No comparativo mês a mês o MS exportou, em janeiro/2021, 2% a mais que o volume exportado em dezembro/2020. O Brasil exportou US$ 484 milhões e 107,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*, em janeiro/2021. Perdas de 13,93% na receita e 8,23% no volume quando comparados a 2020.

Gráfico 08 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Os cinco principais destinos da carne bovina in natura sul-mato-grossense responderam por 63,5% da receita e representaram faturamento de US$ 30,4 milhões em janeiro/2021 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina in natura sul-mato-grossense, jan/2021.

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	10.407.474	2.283.338	4,56	21,68
Chile	7.063.065	1.556.824	4,54	14,72
Hong Kong	6.736.835	1.500.751	4,49	14,04
Israel	3.269.643	595.842	5,49	6,81
Emirados Árabes Unidos	2.989.991	804.371	3,72	6,23
Estados Unidos	2.431.367	570.449	4,26	5,07
Filipinas	2.353.436	623.765	3,77	4,90
Argentina	2.266.043	684.125	3,31	4,72
Egito	1.653.458	485.374	3,41	3,44
Itália	1.494.803	255.549	5,85	3,11
Total	**47.996.073**	**10.884.848**	-	-

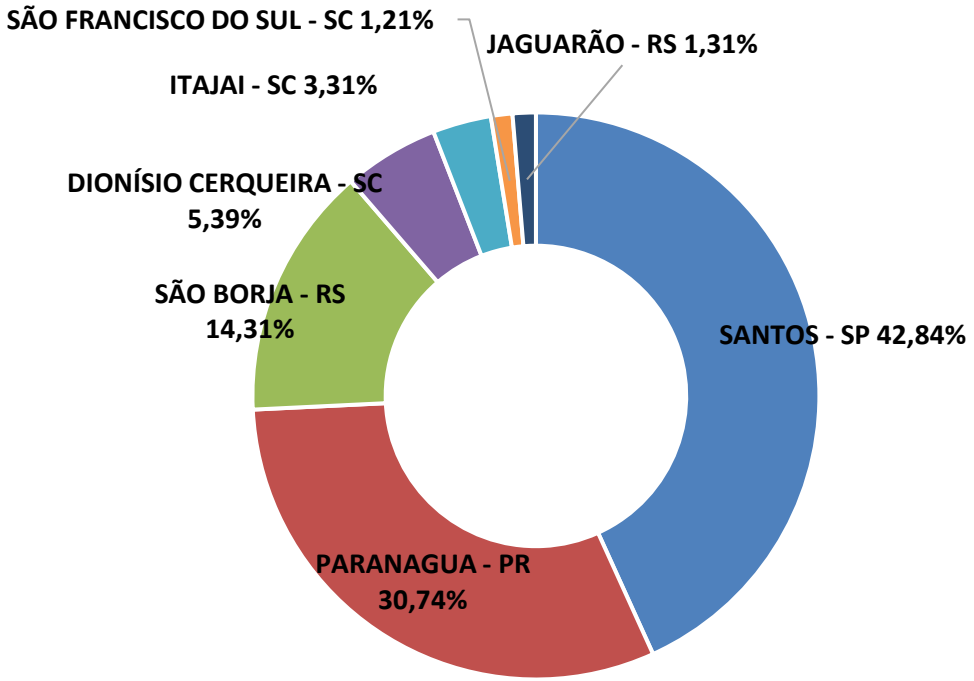
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

Os portos de Santos – SP e Paranaguá – PR são os responsáveis pela saída de 73,57% da carne bovina in natura exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Portos de saída da carne bovina in natura de MS, jan/2021.



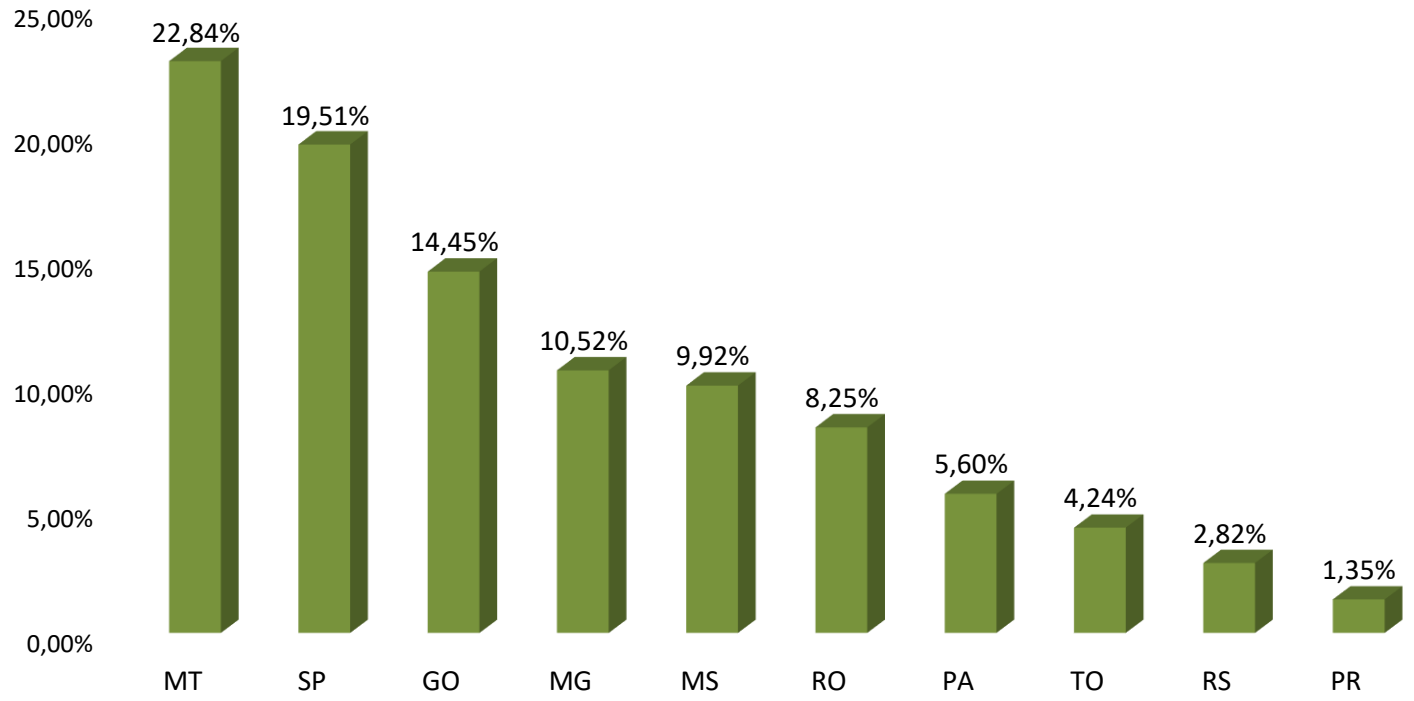
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,92% da receita brasileira com as exportações de carne bovina in natura e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 10)

Gráfico 10 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina in natura, jan/2021.



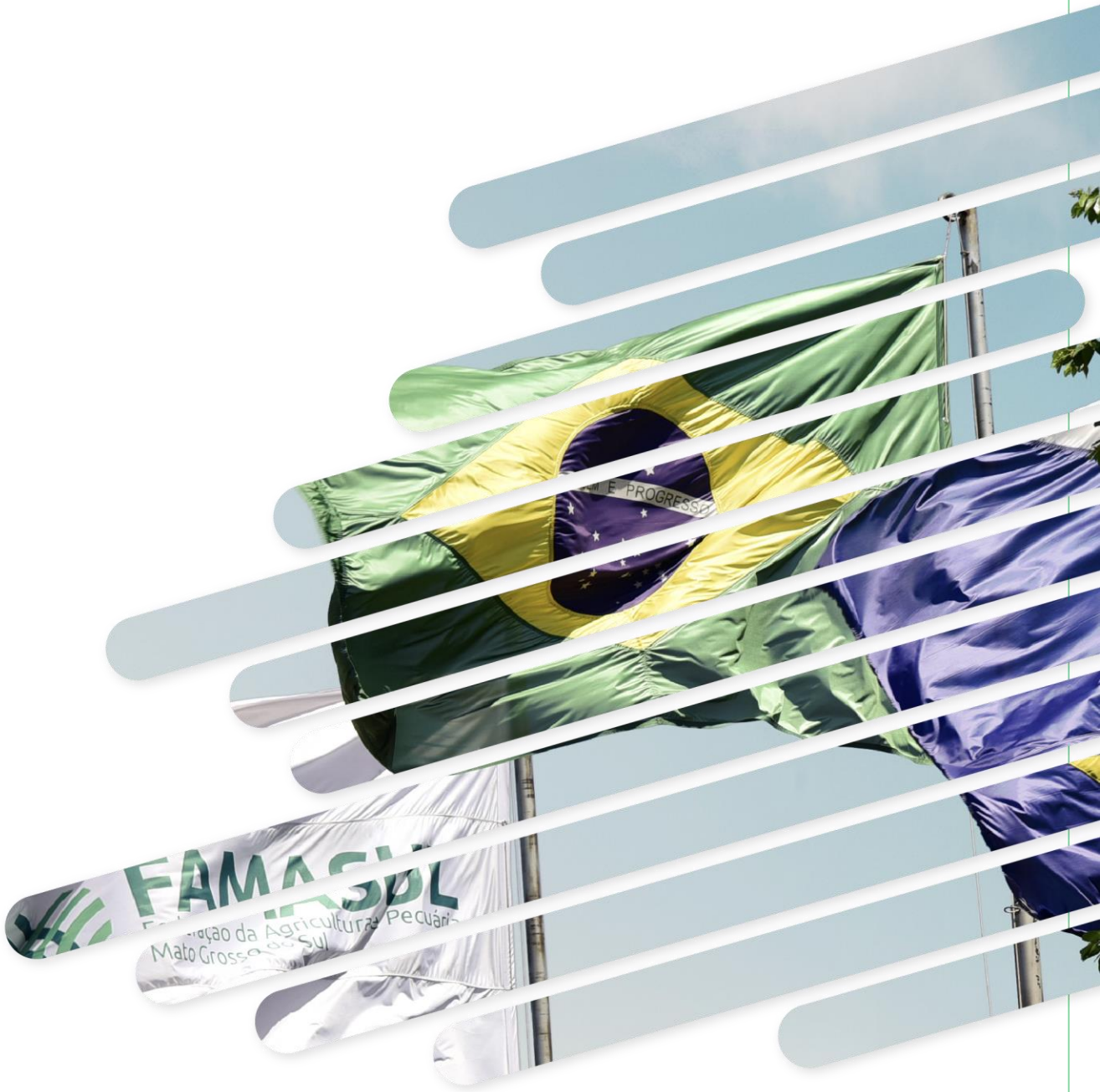
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias
Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

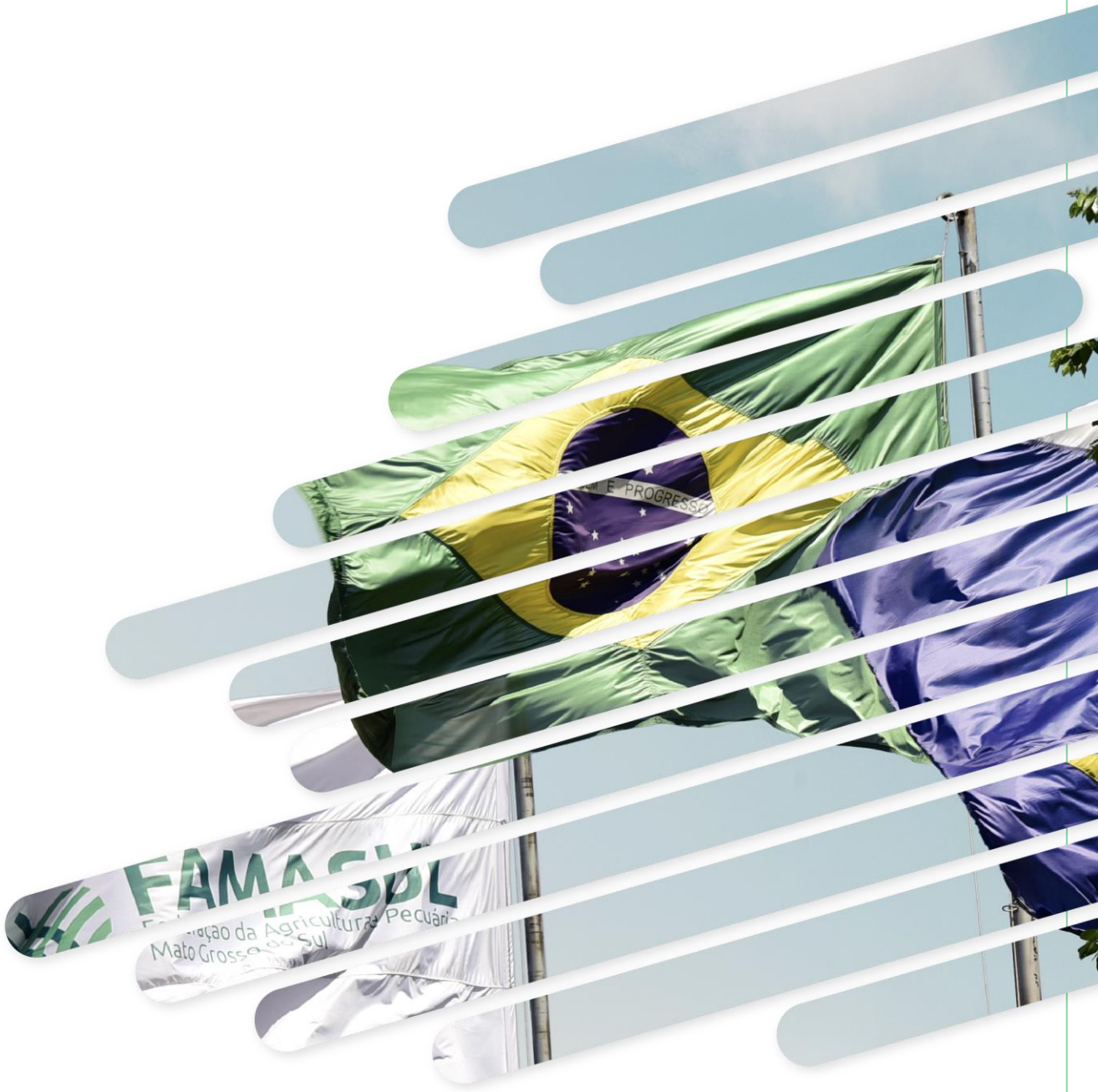
Mauricio Koji Saito
Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes
Vice-presidente

Marcelo Bertoni
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724